

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE MATERNA,  
NEONATAL E DO LACTANTE.**

**PROPOSTA DE ANÁLISE CURRICULAR, SAÚDE DA MULHER, NO PLANO DE  
CURSO DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DA ESCOLAMARIA MOREIRA DA  
ROCHA.**

LÊDA MAIA BEZERRA



**LÊDA MAIA BEZERRA**

**PROPOSTA DE ANÁLISE CURRICULAR, DA ÁREA DE SAÚDE DA MULHER, NO  
PLANO DE CURSO DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DA ESCOLA TÉCNICA EM  
SAÚDE MARIA MOREIRA DA ROCHA.**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Saúde Materna, Neonatal e do Lactente, do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista.

Profa. Orientadora MSc. Michelini Fátima da Silva

Rio Branco - AC  
2014

## AGRADECIMENTOS

Primeiro a Deus, pela força que me proporciona e me faz acreditar que posso vencer os desafios da vida.

Aos meus pais Ceferino Becerra Landivar (*in memoriam*) e Francisca Maia Bezerra, pois minha vida profissional não teria sido concretizada sem ajuda de vocês.

Aos meus amados filhos Lucas e Maria Eduarda que apesar da pouca idade souberam ser maduros e entenderam que este seio materno precisava se distanciar um pouco para estudar. Saibam que nos momentos de desânimo e baixa estima, vocês me motivavam pela garra e competência que sempre tiveram como alunos.

Ao meu esposo Levi, companheiro que sempre esteve ao meu lado compartilhando bons e maus momentos, além da ajuda, incentivo e compreensão durante esse processo de estudo, me lembrando que temos que ter nossas conquistas e buscar ocupar uma posição digna em todo lugar.

A minha Prof<sup>ª</sup>. Orientadora Michelini Fátima da Silva pela paciência, carinho, dedicação e contribuição. Tudo foi uma somatória de grande peso na construção e finalização deste trabalho.

Aos amigos da Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha/ETSUS/ACRE que, de certa forma sempre estão elevando minha autoestima tanto profissional, como pessoal.

A nossa atual gestora Anna Lúcia Abreu por compreender que os profissionais necessitam de qualificação para que possamos intercambiar conhecimentos com coerência no decorrer de nossas vidas como mediadores de ensino na formação profissional. E o amigo Arthur Andrade pelos momentos de aprendizagem, solidariedade, apoio e parceria.

## RESUMO

A presente intervenção tem como proposta a análise curricular do plano de curso de habilitação técnica de nível médio em enfermagem ministrado pela escola técnica em saúde Maria Moreira da Rocha da ETSUS/AC. Repensando a distribuição de carga horária nos módulos específicos do curso (carga horária referente à área de saúde da mulher). Essa proposta se faz necessária frente às novas demandas de formação que a escola está executando. Para tanto, foi delineado o contexto teórico sobre origem e conceitos do termo “analisar”, bem como se buscou fazer uma descrição sobre as demais informações do curso sobre o qual será feita a proposta da análise de intervenção. Tal intervenção se justifica pela necessidade de fazer adequações nos módulos específicos referente a área de saúde da mulher com o objetivo de integrar a parte de obstetrícia para ajustar o currículo ao perfil dos educandos, de um público em idade mista outros com o perfil diferente que refere a um público que não escolheu ou não possui condições para continuar seus estudos no nível superior, mas que pretende, tem interesse por uma qualificação que permita o ingresso no mundo do trabalho com uma formação técnica. A metodologia será desenvolvida de acordo os recursos de materiais disponíveis na instituição e com o apoio da equipe de aprendizagem, área técnica, coordenação geral para a consolidação da proposta de intervenção.

Palavras chave: Análise curricular; Qualificação Profissional; Proposta de Intervenção.

## SUMÁRIO

|                              |    |
|------------------------------|----|
| 1 INTRODUÇÃO.....            | 6  |
| 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA..... | 10 |
| 3 MÉTODO.....                | 12 |
| 4 RESULTADO E ANÁLISE.....   | 15 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....  | 16 |
| 6 REFERÊNCIAS.....           | 18 |

## 1. INTRODUÇÃO

A educação profissional técnica nos últimos anos passou por várias mudanças: primeiramente a nomenclatura, que foi alterada de “Cursos Técnicos Profissionalizantes” para “Educação Profissional Técnica de Nível Médio”, conforme artigo 3º da resolução do Conselho Nacional de Educação e do Conselho de Educação Básica (CNE/CEB) nº 01/2005.

O objetivo de uma análise de um plano de curso de educação profissional técnica de nível médio, sendo esse um instrumento de referência para a execução de uma formação, e a pretensão de conferir de forma coerente à estrutura curricular do documento. Para tanto, traz uma seleção de critérios comuns de utilização das instituições que já trabalham com cursos técnicos profissionalizantes, bem como se levam em consideração as diretrizes curriculares nacionais referentes à área de formação.

O processo de análise refere-se a uma construção expressiva que permite entender melhor uma situação ou ideia quando as suas diversas partes se encontram como que soltas, separadas entre si para melhor contemplação.

Tal como citado por Ferreti e Silva Junior (2000, p. 56):

[...] o trabalho passa a ser organizado tendo como objetivo a flexibilidade, ou seja, a possibilidade de alteração, sem comprometimentos, da velocidade de produção, da qualidade do processo e do produto; do próprio projeto; do processo de produção a partir da alteração feita no projeto, e da execução das duas últimas funções simultaneamente. [...]Essas características conferem à nova base produtiva a capacidade de mudanças rápidas, e sem prejuízos, dos produtos, dos processos, tornando a nova empresa muito competitiva se domina esse novo padrão tecnológico.

Segundo cordão (2002, p.30), "a função central dessa nova educação profissional é o de desempenhar uma função de preparação das pessoas para o exercício da cidadania e para o trabalho e modificá-lo, em condição de desenvolver um trabalho profissional competente". "Como compromisso central, cabe a escola o desenvolvimento do estudante para a cidadania e para o trabalho".

Nesse sentido, a educação profissional técnica de nível médio na área da enfermagem, conhecida como cursos técnicos em enfermagem, vem sofrendo diversas mudanças pela influência das novas políticas de educação e saúde. Dentre as principais destaca-se a autonomia que os cursos de educação profissional passaram a ter para construir projetos de cursos, com características mais flexíveis,

interdisciplinares e contextualizadoras, com o objetivo de captar novas realidades do processo do trabalho da área da saúde, (BORGES, 2012).

Quando analisamos um plano de curso, pretende-se também estabelecer um padrão de qualidade para a oferta de ensino técnico que tenha um saudável intercâmbio de conhecimentos teórico-práticos.

Ao definir uma demanda de formação, qualquer instituição de ensino deve seguir a legislação vigente, tanto nacional quanto estadual. No caso do estado do Acre, todas as instituições formadoras da educação básica, sejam públicas ou particulares, submetem seus documentos oficiais, a saber, planos de curso, estatutos, regimentos internos, projetos políticopedagógicos e planos de desenvolvimento institucionais, ao conselho estadual de educação, entidade ligada à secretaria de estado de educação.

Segue também, a legislação atual, que é o parecer CNE/CEB nº 39/2004, que trata da aplicação do Decreto Nº 5154/2004 na educação profissional técnica de nível médio e no ensino médio, bem como a Resolução 379/2008 do conselho estadual de educação, na qual define critérios e forma de execução de cursos técnicos (ACRE, 2011). Diante disso, após a elaboração de um plano de curso, este documento é encaminhado para o conselho e ser submetido parecer técnico elaborado por conselheiro se especialistas que obtém o conhecimento específico da área ou do curso que se submete ao credenciamento e aprovação.

De acordo com o plano de curso para habilitação técnica em enfermagem (ACRE, 2013), a Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha tem atuado na educação profissional, desde o ano de 1964, como Escola de Enfermagem, possui como missão “Promover a Educação Profissional de qualidade na área da saúde, considerando as características regionais com alto nível científico e humanista, formando cidadãos para atuarem nas perspectivas da integralidade e equidade”. Para tanto, foram idealizados, inicialmente, cursos na área da saúde aos profissionais que atuam no serviço público de saúde, visando responder as demandas dos serviços e promover mudanças nas práticas, sendo atores e sujeitos do processo produtivo em saúde, bem como adolescentes, jovem e trabalhadores que buscam qualificação profissional e a inserção no mundo do trabalho.

Os principais objetivos da Escola são:

Proporcionar a formação de profissionais aptos a exercerem atividades específicas no trabalho, com escolaridade correspondente à Educação Básica e Técnica, já engajados no serviço ou em processo de admissão;

- a) Apoiar a concepção e implantação de um modelo de escola, com execução curricular descentralizada, que atenda às características dos trabalhadores nos serviços de saúde visando sua valorização profissional;
- b) Promover o desenvolvimento do educando, assegurando-lhe a formação humanística indispensável para o exercício da cidadania;
- c) Promover a integração entre a Educação Profissional Básica e Técnica, visando constituir-se em centro de referência;
- d) Promover a divulgação de novos métodos, técnicas e práticas de atendimento e atuação na área da saúde, possibilitando, por esse meio, a execução de programas de capacitação de pessoal dos diversos níveis de qualificação;
- e) Apoiar o desenvolvimento de uma metodologia que privilegia a integração ensino/trabalho;
- f) Participar da Comissão de Integração de Ensino x Serviço – CIES, na formulação da Política Nacional de Saúde no que concerne à formação de pessoas.

Os referenciais pedagógicos da Educação Profissional do Estado do Acre, desenvolvidos pela Rede de Centros de Educação Profissional do Instituto Dom Moacyr, incluindo a Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha estão baseados na formação de currículo por competências, que objetiva articular e mobilizar os conhecimentos, habilidades e valores/atitudes, trocando a ênfase sobre os conteúdos por uma ênfase sobre o fazer/buscar/criar, gerando a capacidade de resolver problemas enfrentados na vida profissional.

## **1.1. OBJETIVO GERAL**

Apresentar proposta de análise curricular do plano de curso de formação de técnicos de enfermagem da Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha.

## **1.2 OBJETIVO ESPECÍFICO**

Apresentar uma proposta de análise curricular, da área de saúde da mulher, no plano de curso do técnico em enfermagem da Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha na redistribuição de carga horária para que o assunto de obstetrícia seja integrado na área de saúde da mulher.

## **1.3 JUSTIFICATIVA**

Verifica-se que a estrutura curricular modular está bem organizada, entretanto, questiona-se a adequação dos conteúdos, pois obstetrícia se trabalha na área de saúde da mulher e no plano de curso existe uma separação desnecessária à complexidade dos assuntos.

A partir de reflexões acerca das vivências como mediadora, identificou-se a necessidade de repensar nesta questão, pois houve certo desacordo na mediação e preceptoria durante as aulas teórica, prática se nos estágios supervisionados no momento da execução desta área.

De acordo com o Manual de Ginecologia e Obstetrícia (SOGMIG – 5º Edição) Obstetrícia trata-se do conjunto de técnicas e conhecimentos usados para atender gestantes, parturientes e puérperas além de cuidar do recém-nascido e familiares visando acima de tudo à normalidade no nascimento e à qualidade da saúde da mulher em todo seu ciclo vital durante gravidez, pré e pós-parto.

Sendo assim, como faço parte da docência do curso técnico de enfermagem, vejo desvinculação de área, de forma desnecessária, pois pode confundir os educandos ou entenderem que obstetrícia não trabalha saúde mulher.

Como hoje em dia buscamos trabalhar a sistematização dos serviços de enfermagem de forma intelectual em bases científicas, é importante qualificar as pessoas que ora fazem parte deste processo ensino-aprendizagem com excelência para que assim, possam exercer sua profissão com competência e fazer a diferença no mercado de trabalho.

No decorrer da ministração das aulas foi percebido por nossa equipe de aprendizagem (mediadores e assessores), que apesar de terem sido feitas adequações ao plano de curso este, atualizado em 2013, não se atentou para estas questões.

Devemos destacar que onosso público é variado, temos educandos que fazem o curso concomitante e têm facilidades de assimilação em todo processo de aprendizagem, como também, temos educandos quepossuem um nível educacional precário, a maioria são oriundos de programas para aceleração de nível de escolaridade como: PORONGA, PEN, EJA e Supletivo. Para informação desta realidade, uma das estratégias foià avaliação feita pelos próprios mediadores e preceptores que participaram da execução do planejamento de ação baseado no plano de curso já aprovado pela instituição formadora.

No projeto destaca-se também que a formação técnica foi acrescentada aos saberes teóricos revisões de língua portuguesa, matemática, conteúdos de história e geografia, vistos como necessários para o desenvolvimento das competências a serem desenvolvidas ao longo do processo.

Como avaliações são feitas para melhorar a qualidade e habilidades dos educandos, acredito que essa proposta venha trazer efeitos benéficos para nossoseducandos da Escola Técnica em Saúde ETSUS/AC.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A partir da necessidade de um novo perfil de trabalhadores, que agreguem novas competências relacionadas à inovação, à criatividade, ao trabalho em equipe e à autonomia na tomada de decisões, o parecer do Conselho Nacional de Educação/ Câmara da Educação Básica número 16 de 1999 (parecer CNE/CEB N 16/1999), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, aponta para a necessidade de uma formação para

além do enfoque tradicional, que preparava apenas para a execução de um determinado conjunto de tarefas, logo:

A educação profissional requer, além do domínio operacional de um determinado fazer, a compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico, a valorização da cultura do trabalho e a mobilização de valores necessários à tomada de decisão (BRASIL, 1999, P.6)

Segundo Cordão (2002, p.30), (...) a função central dessa nova educação profissional é o de desempenhar uma função de preparação das pessoas para o exercício da cidadania e para o trabalho e modificá-lo, em condição de desenvolver um trabalho profissional competente.” Como compromisso central, cabe a escola o desenvolvimento do estudante para a cidadania e para o trabalho”.

Para COLL (1987) entendemos que o plano de curso é como um projeto que preside as atividades educativas define suas intenções e proporciona guias de ações adequadas e úteis para os professores, que são diretamente responsáveis pela sua execução.

De acordo com Acre (2013), o Plano de Curso de Habilitação Técnica de Nível Médio em Enfermagem os item que compõe a formação específica desses profissionais consiste em: Organização Curricular, Itinerário Formativo, Matriz Curricular.

Neste mesmo documento a organização do curricular é feita de forma modular, sendo que neste curso são desenvolvidos 05 (cinco), módulos a saber:

- Módulo de Acolhimento: Compreendem as competências básicas da Formação Geral de Nível Médio nas áreas de Matemática, Linguagem e Códigos, História e Geografia do Acre e Informática Básica aplicada à Saúde (para educandos da livre demanda).
- Módulo Básico: Possibilita a introdução aos conceitos de políticas e serviços de saúde, preparando o educando para uma melhor compreensão do contexto social, político, histórico, cultural e econômico da saúde no Brasil, com o desenvolvimento de competências gerais na área de Saúde.
- Módulos Específicos I, II e III: Abordam áreas mais especializadas da saúde, demonstrando procedimentos e técnicas referentes à profissão do Técnico em Enfermagem, de forma gradual, de acordo com o grau de complexidade, que serão trabalhadas no decorrer dos módulos.

Entretanto, o catálogo nacional de cursos técnicos em enfermagem MEC (BRASIL, 2008), realça que o curso objetiva capacitar o aluno com conhecimentos

teóricos e práticos nas diversas atividades do setor produtivo, acesso imediato ao mercado de trabalho é um dos propósitos dos que buscam este curso, além da perspectiva de requalificação ou mesmo reinserção no setor produtivo.

Segundo o catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, este curso é aberto a candidatos que tenham concluído o ensino fundamental e para a obtenção do diploma de técnico é necessária a conclusão do ensino médio.

Neste catálogo, aponta as atribuições e áreas de atuação do técnico que consiste em:

- Atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença.
- Colaborar com o atendimento das necessidades de saúde dos pacientes e comunidade, em todas as faixas etárias.
- Promover ações de orientações e preparo do paciente para exames.
- Realizar cuidados de enfermagem, tais como: curativos, administração de medicamentos, nebulizações, banho no leito, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, dentre outros.
- Prestar assistência em enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos.

De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico MEC (2000 p. 8 e 9), na área profissional em Saúde, a subárea da Enfermagem está centrada nas ações do cuidar. Um cuidar fundamentado no saber, no fazer e no sentir, voltado ao atendimento das necessidades de saúde do paciente/cliente/comunidade nas diferentes fases do ciclo vital e comprometido com a proteção e promoção da vida.

### **3. METODOLOGIA**

A proposta de analisar o currículo para habilitação técnica do curso de enfermagem propõe uma revisão curricular, de forma participativa com os principais

atores envolvidos no processo de ensino da ETSMMR com o objetivo de promover qualidade na formação técnica em enfermagem, bem como atender profundamente as especificidades do curso. Além de melhorar a dinâmica das aulas e suas etapas durante o processo de avaliação durante as ministrações das aulas.

O publico alvo desta intervenção serão os educandos do curso técnico em enfermagem. Sendo que vamos precisar de momentos para socializar a proposta de intervenção com outros profissionais da Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha como: mediadores da aprendizagem - e os coordenadores das áreas técnicas e aprendizagem da ETSMMR.

O quadro abaixo apresenta o plano de ação com a programação da intervenção e os recursos necessários para a execução:

**QUADRO I:** Plano de ação para execução

| PROGRAMAÇÃO   |   | PRAZO DE EXECUÇÃO    |                      | RECURSO<br>S e<br>ESPAÇOS       | ÁREA<br>RESPON-<br>SÁVEL   |
|---|---|----------------------|----------------------|---------------------------------|--|
| AÇÕES   | OBJETIVO  | INÍCIO               | TÉRMINO              |                                 |  |
| 1. Marcar um momento com a Coordenação Geral;                                     | Apresentar a proposta de revisão e definir o dia para reunir com a área de aprendizagem e área técnica.             | 27/06/2014<br>10:00h | 27/06/2014<br>11:00h | ETSMMR                          | Responsável pela proposta e Coordenação Geral da ETSUS/AC  |
| 2. Apresentar a proposta para áreas de aprendizagem e área técnica de enfermagem. | Esclarecer a proposta e esclarecimentos sobre a análise do plano de curso.  | 30/06/2014<br>9:00h  | 30/10/2014<br>12:00h | ETSMMR<br>Notebook<br>Data show | Responsável pela proposta e Coordenação Geral da ETSUS/AC  |
| 3. Oficina com os Mediadores do Curso Técnico em Enfermagem.                      | Apresentação e explanação da proposta e compor uma equipe para execução da análise do plano de curso de enfermagem. | 10/08/2014<br>9:00h  | 10/08/2014<br>12:00h | ETSMMR<br>Notebook<br>Data show | Responsável pela proposta, Coordenação Geral, área de aprendizagem e mediadores do curso/enfermag em da ETSUS/AC |
| 4. Entrega do Plano de Curso Revisado   | Revisão e apresentação do Plano de Curso com a visão técnica e pedagógica.  | 12/11/2014<br>4      | 12/11/2014           | ETSMMR<br>Notebook<br>Data show | Equipe Delegada  |

Estarão inerentes a essas ações questões como:

- ✓ A visão que o educando deve ter nesta temática como um todo;
- ✓ Trabalhar os temas de forma que venha a facilitar o aprendizado do educando tanto na teoria como na prática;
- ✓ Fragmentar os temas às vezes sem querer proporciona um a confusão no aprendizado das pessoas;

Devo ressaltar que as metodologias aplicadas e adotadas na instituição serão seguidas, com o mesmo rigor, pois trabalhar com metodologias ativas têm mostrado bons resultados. Pois vêm sendo praticadas com todos os públicos tendo um retorno é bem expressivo no que refere ampliar, despertar, fortalecer e desenvolver a capacidade de ação e reflexão. Além de ser interessante, pois envolver o educando através de conhecimentos prévios e situações vivenciadas melhora bastante a compreensão nos conteúdos ministrados.

A implementação das ações dessa proposta de intervenção acontecerá mediante análise da Coordenação Geral da ETSMMR e Coordenações das Áreas Técnica de Enfermagem.

É um projeto que não vai contar com gastos, a escola já conta com os recursos acima citados, tanto financeiros, como de profissionais. Vamos ter momentos de debates que permitirão soluções em nosso processo de ensino/aprendizagem. A organização da logística, na qual serão identificados os espaços melhores para debates e concentração onde serão providenciados equipamentos necessários para realização das atividades e apresentações.

#### **4. RESULTADO E ANÁLISE**

Esta proposta de intervenção será desenvolvida por meio do plano de ação, na qual contempla as ações e recursos necessários para ser desenvolvida esta proposta.

O resultado e análise das oficinas que serão realizadas para revisar o currículo do Curso Técnico de Enfermagem e junção das áreas de obstetrícia e saúde da mulher para que seja uma única área.

Serão utilizadas as seguintes metodologias abaixo relacionadas:

- 1) Um projeto ou plano de ação;
- 2) Recurso tecnológico ou material educativo;
- 3) Nova modalidade assistencial. Nessa parte do texto, poderão ser incluídas tabelas, gráficos e figuras, de acordo com o tipo de produto. A organização atende aos elementos que compõem a tecnologia a que o estudo chegou, de modo a apresentá-los com clareza. Podem ser incluídos cotejos com a literatura e interpretações do pesquisador, quando for o caso;

Uma ação importante, após a finalização de sua proposta de intervenção, diz respeito a sua avaliação, ou seja, a verificação de que você atingiu ou não os objetivos a que se propôs. Mas, como avaliar o que foi desenvolvido? Lembre-se que também a proposta de avaliação e acompanhamento do seu projeto precisa estar em consonância com seu referencial teórico.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise Curricular do Curso Técnico em Enfermagem visa uma possível reestruturação curricular e têm o propósito de melhorar o aperfeiçoamento na concepção de uma formação técnica que articule trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípios que sintetizem todo o processo formativo.

O plano ora apresentado teve como eixo orientador a perspectiva de uma formação profissional como constituinte da integralidade do processo educativo.

Acredito que a revisão curricular de um curso técnico visa o aperfeiçoamento na concepção de uma formação técnica que articule trabalho, saber, cultura, ciência e técnicas como fazendo parte dos princípios de todo o processo formativo.

Sendo assim, os componentes curriculares integram-se e articula-se para garantir que os saberes tanto técnicos como científicos sejam à base da formação

técnica. Acrescentar carga horária em módulos específicos à área formativa ampliam as perspectivas do saber e do saber fazer.

Então trabalhar propostas assim, é de grande relevância, pois, proporciona interesses voltados para a melhoria de ações que fazemos em qualquer setor que trabalhamos dentro de uma instituição de ensino profissionalizante.

Revisar a carga horária atribuída aos módulos de acolhimento e básico é relevante para a redução de carga horária em alguns eixos. O que permite aumentar nos módulos específicos, inclusive na área de Obstetrícia e Neonatologia.

Consideramos estas alterações como possíveis soluções, porque assim quando os educandos iniciarem a parte teórica específica os mediadores terão mais tempo para diversificarem atividades práticas nos planos de ação e os educandos mais tempo para expressarem suas dúvidas, e poderemos trabalhar junto à equipe pedagógica novas estratégias de ensino-aprendizagem.

Em nossa metodologia, para a proposta da análise, poderemos organizar momentos junto à área de aprendizagem com novas estratégias de ensino, debater a redistribuição da grade curricular do curso, propor novo Itinerário formativo, analisar e rever onde podemos fazer reduções de carga horária de alguns eixos do módulo básico como também explorar mais nas atividades práticas em laboratórios, organizar com bonecos anatômicos específicos para trabalhar obstetrícia e neonatologia.

Nos desperta para o melhoramento de nossos trabalhos dando mais qualidade ao que é trabalhado em nossos educandos, para que o mesmo não sinta tanto impacto em seus conhecimentos quando estiver inserido no mercado de trabalho já como profissional. Assim, esta proposta de intervenção, propõe medidas voltadas para a melhoria do Curso de Habilitação Técnica em Enfermagem da Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha.

## REFERÊNCIAS

ACRE, Governo do Estado do Acre. Instituto de Desenvolvimento da Educação Profissional Dom Moacyr Grechi. **Projeto Político e Pedagógico da Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha**. Rio Branco – Acre: 2008.

BORDENAVE; J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem**. 25. Ed. Petrópolis: Editoras Vozes Ltda., 2004. (Plano de Curso de Enfermagem ETSUS/AC).

BRASIL. Lei n. 9.394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica. Ministério da Educação-MEC. Brasília: DF. Disponível no <http://portal.mec.gov.br>.(Plano de Curso de Enfermagem ETSUS/AC).

BRASIL. Ministério da Educação-MEC **Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Profissionais Técnica de Nível Médio**. Brasília: DF, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos** – Brasília:MEC,2008.p.09-10.Set.2013.Disponível em:  
[portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=Acesso](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=Acesso) em 10 set.2013.

<<http://www.eps.ufsc.br/disserta99/furlani/cap3.html>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2014>.

ANALISE<sup>1</sup><http://origemdapalavra.com.br/análise>. Acesso em 26 de março de 2014.

DICTIONARY.COM. Disponível em:  
<<http://dictionary.reference.com/browse/alumni>>. Acesso em: 04 set.2013.

Brasil. Ministério da Educação – MEC. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. <http://www.iffaudeatemg.edu.br/sites/default/file>. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos 2012.(Acesso em 26 de janeiro de 2014).

**Manual do Curso Linha de Cuidados em Enfermagem Saúde Materna, Obstetrícia e Neonatologia**

Borges, LaureteMedeiros **A formação ética na profissionalização do técnico de enfermagem [tese] : desafios da relação educação-trabalho /** Laurete Medeiros Borges ; orientadora, Flávia Regina Souza Ramos. - Florianópolis, SC, 2012. 217 p.

**CORDÃO F.A. A nova educação profissional. Boletim Técnico do Senac, v. 28, n. 1, jan-abr. 2002.**

**FERRETTI, C. J.; SILVA JUNIOR, João dos Reis.** Educação profissional numa sociedade sem empregos. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 109, p. 43-66, 2000.